

ATA DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

Data: 30/04/2024

Início: 10h00

Término: 12h10

Link: <https://us02web.zoom.us/j/88113859946?pwd=N0ltWXNWEDBIZjZZOUpqcVVIRFY2dz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do Costa Norte. Representantes da SMA e AMAB justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (272ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADA** por unanimidade.

O Sr. Presidente solicitou aos Srs. Conselheiros a inversão da pauta, sugerindo iniciar a reunião com a apresentação do FUNESPA, em razão de alguns participantes precisarem ausentar-se antes por causa de outros compromissos. Todos concordaram.

PAUTA:

- FUNESPA:** o Sr. Presidente apresentou, primeiramente, a conciliação bancária constante na ata da **91ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA** referente à prestação de contas, mostrando extrato do mês de **FEVEREIRO**, totalizando saldo de R\$ 3.901.930,81 (três milhões, novecentos e um mil, novecentos e trinta reais e oitenta e um centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 3.639.525,17 (três milhões, seiscentos e trinta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 262.405,64 (duzentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

Em seguida, apresentou ata da **92ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA** referente à prestação de contas, mostrando extrato do mês de **MARÇO**, totalizando saldo de R\$ 3.870.340,50 (três milhões, oitocentos e setenta mil, trezentos e quarenta reais e cinquenta centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 3.606.599,09 (três milhões, seiscentos e seis mil, quinhentos e noventa e nove reais e nove centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 263.741,41 (duzentos e sessenta e três mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta um centavos).

Os conselheiros dirimiram dúvidas. O conselheiro João Carlos perguntou sobre a Operação Delegada e o Sr. Presidente respondeu que o processo voltou da Procuradoria com parecer favorável. Encaminhamos para o setor da Receita para prosseguir com as tramitações. Atualmente o processo está na Secretaria da Fazenda calculando o impacto financeiro. Acredita que num prazo de 15 dias será possível dar início à Operação Delegada.

Apresentou anexo 2 com a demanda a ser submetida à plenária. Explicou tratar-se de projeto já desenvolvido antes pela SM e que, hoje, a Secretaria de Educação vem pedir apoio do conselho, através do Ofício n.º 10/2024-DGME, para retomar a atividade junto ao Parque das Neblinas.

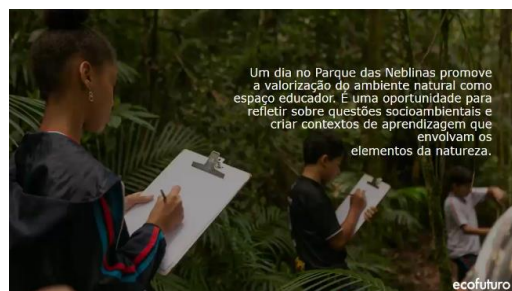


Falou que a proposta foi apresentada na reunião do FUNESPA que aconteceu hoje de manhã e se divide em duas partes. A primeira refere-se à entrada e alimentação de 450 estudantes – 15 turmas (R\$ 41.400,00) e o transporte dos alunos (R\$ 45.000,00). O transporte dos professores (R\$ 6.000,00) já foi contemplado em outra solicitação, em outro processo que já está para licitação. Esse projeto estava sendo desenvolvido apenas com os professores. Foram feitas tratativas com o Parque das Neblinas para novamente levar as crianças ao Parque. O projeto foi cancelado em 2021, em razão da pandemia. Passou a palavra ao Professor Rubens Mandetta, Secretário de Educação.

O Professor compartilhou tela. Agradeceu pela oportunidade. Falou participou de reunião online com a Sra. Juliana, uma das responsáveis por trabalhar o projeto, e com a Diretora de Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra. Ficaram muito felizes com a possibilidade de retomar o projeto com os alunos. A área ambiental é muito valorizada pela SE, temos diversos projetos e nossos ônibus ficam o ano todo à disposição das escolas. Falou sobre a formulação pedagógica do Projeto Parque das Neblinas e suas etapas. São muito impactantes a felicidade e a reação dos alunos e professores nas apresentações. A saída das crianças da escola para essas vivências é muito importante. Os alunos precisam conhecer a riqueza ambiental do nosso município, com seus diversos biomas e, assim, desenvolver uma mentalidade preservacionista. Explicou que antigamente a Prefeitura custeava o transporte e a proprietária do Parque, uma fundação ligada à Suzano (fabricante de papel), custeava a vivência e a alimentação. Pós pandemia, retornamos apenas com a formação de professores e a fundação não mais patrocina a vivência no Parque. Há intenção de ampliar o projeto para atender mais turmas no futuro, talvez fazê-lo o projeto do 4º ano. Em que pese a entrada ser pelo município de Mogi das Cruzes, o Parque está localizado em área que pertence ao município de Bertiooga. Quando a possibilidade nos foi apresentada nosso orçamento já estava em andamento e não tínhamos condição de viabilizar essa contratação. Por isso hoje estamos aqui pedindo apoio do conselho. Agradeceu ao Sr. Fernando e Sra. Mylene pela parceria e registrou que isto enriquece muito o conhecimento de nossos alunos.

O Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Mylene, que explicou sobre o que é o Parque das Neblinas. Lembrou que de 2017 a 2019 o CONDEMA já financiava a ida dos alunos. O projeto foi interrompido durante a pandemia, em 2020 / 2021 e foi retomado em 2022 /2023 somente com os professores. Para que os alunos possam voltar a participar,

teremos que suportar os custos com a alimentação e a visita monitorada com estudo do meio que é desenvolvido lá. Explicou que o projeto tem 5 fases e dura aproximadamente 8 meses.



Explicou sobre a estrutura e sobre a fase 3, da Vivência no Parque. Falou que o investimento engloba a entrada e a alimentação, pois os alunos ficam das 9h00 às 16h00 no Parque, desenvolvendo diversas atividades de sensibilização e educação ambiental. É um projeto enriquecedor, desenvolvido por uma equipe muito bem preparada. Agradeceu ao Prof. Rubens e lembrou que são poucos municípios que tem essa articulação tão rica e importante entre Meio Ambiente e Educação.



O Sr. Presidente parabenizou e agradeceu ao Prof. Rubens e à Sra. Mylene. Abriu a palavra aos conselheiros que conversaram sobre o assunto, dirimiram dúvidas e deixaram suas impressões e sugestões.

O conselheiro Paulo Velzi registrou ser importante constar nas saídas o nome do CONDEMA, que, junto com a SM, patrocina o projeto. A Sra. Mylene concordou, afirmando que valorizam muito o que o conselho faz pela educação ambiental e que o selo do CONDEMA aparece em todas as ações desenvolvidas. Os conselheiros serão convidados a visitar e participar das atividades no Parque e conhecer de perto o projeto.

Submeteu a proposta à plenária, que APROVOU por unanimidade.

A reunião concluiu com a deliberação sobre valor de **R\$ 86.400,00 (oitenta e seis mil e quatrocentos reais)**, que foi **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

O Sr. Danilo Noz, Monitor Ambiental – AMOLB, pediu a palavra. Disse que o projeto é excepcional, que o Parque das Neblinas é um lugar magnífico, com estrutura ecológica. O único lugar com estrutura semelhante, guardadas as devidas proporções, é Boraceia.

Perguntou se haverá alguma melhoria aqui para que possam desenvolver projeto semelhante, com ações de educação ambiental. O Sr. Presidente respondeu que esta é uma questão importante. Podemos estudar essa tratativa com o pessoal do PERB e tentar desenvolver esse trabalho.

2. Apresentação – Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de Bertiooga: o Sr. Presidente passou a palavra para a bióloga Raquel Zambeli, Chefe Executiva do Gabinete do Secretário de Meio Ambiente.



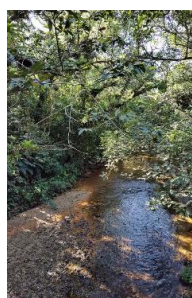
A Sra. Raquel apresentou-se e informou estar como gestora do PMMA. Falou que desde de fevereiro do ano passado estão desenvolvendo o PMMA em conjunto com o IPT. Fizeram uma primeira apresentação do Plano para o CONDEMA e no decorrer do ano apresentamos as etapas de desenvolvimento do PMMA. Na reunião de hoje apresentaremos uma versão final preliminar, após um ano de trabalho intenso, muitas vistorias em campo, levantamentos de vegetação e de dados, extremamente importante, com toda capacidade técnica do IPT nos

apoiando. Dividimos, compartilhamos, aprendemos muito nesse trabalho conjunto de desenvolvimento do PMMA.

Convidou o Sr. Sérgio Brazolin, do IPT, para realizar a apresentação. O Sr. Sérgio agradeceu e refletiu sobre o quanto tem sido prazeroso o desenvolvimento deste trabalho junto a pessoas tão competentes e engajadas, com essa troca de conhecimento tão importante. Hoje apresentaremos um plano de ação preliminar, ou seja, o compromisso do município com a Mata Atlântica. Transmitiremos uma síntese desse conhecimento que permitirá ao CONDEMA avaliar melhor essas ações. O próximo passo será submeter o PMMA à aprovação dos conselheiros do CONDEMA. A apresentação será em forma sintética, mas os conselheiros receberão relatório completo para analisarem e discutirem o PMMA com a equipe.



O Sr. Sérgio iniciou apresentando o grupo de trabalho e explanando sobre o que são os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

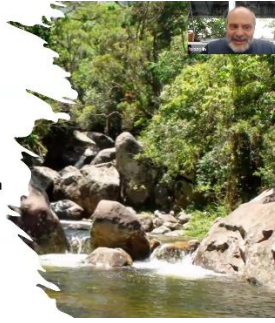


- Representantes da Secretaria de Meio Ambiente
 - Fernando Almeida Poyatos - Secretário
 - Raquel Martins Cambes
 - Nivaldo F. de Aquino
 - Viliane Lara
 - João Carlos Lopes
- Representante da Secretaria de Planejamento
 - Jean Marco Cavalcanti-Silveira
 - Juliana Dias Hauschildt
- Representante do CONDEMA
 - Paulo Roberto Maria Vêlo
 - Tereza Cristina Pinho Figueiredo
 - Luis Augusto Pereira de Almeida
 - Miracete Lima
- Representantes da Fundação Florestal
 - Juliana Ferreira de Castro
 - Eduardo Ferreira dos Santos Souza
- Representante da ABECO (Associação Bertioogaense de Ecoturismo)
 - Cristiano Borges Viurana
- Representante da AMOLB (Associação de Monitores Locais de Bertiooga)
 - Marlião Cassiano
- Representante SESC
 - Luíza Michelotti



O QUE SÃO OS PMMAs?

- Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006) institui o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)
- Exige atuação proativa na defesas da vegetação nativa da Mata Atlântica
- Definição de áreas e ações prioritárias.



Explicou que, em 2006, a Lei da Mata Atlântica estabeleceu que todo município inserido na Mata Atlântica ou que tem parte dela dentro de seu território precisa conservar e recuperar a Mata Atlântica, com uma postura proativa, criando um plano que definirá quais áreas receberão ações para conservação e recuperação. O PMMA precisa ser executável, dentro das possibilidades do município.

Prosseguiu explicando sobre as etapas, exigências do PMMA e atores envolvidos.



ETAPA DE DIAGNÓSTICO



PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO
(Diagnóstico Rápido Participativo – DRP)

- Percepção e conhecimento dos atores sociais sobre a Mata Atlântica
- 3 Oficinas (agosto/2023) – total de 112 participantes
- 3 Oficinas (novembro/2023), total de 46 participantes
- Questionários online - 29 respostas

CAPACIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

Secretaria do Meio Ambiente

ETAPA DE PLANEJAMENTO

- DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PMMA**
 - GT – PMMA BERTIOGA
 - OFICINAS PARTICIPATIVAS
- DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS (MAPAS)**
 - EIXOS: CONSERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL
- ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO**
 - Objetivos, estratégias, ações, metas, atores envolvidos

ETAPA DE PLANEJAMENTO

- CONSOLIDAÇÃO DO PMMA**
 - SUGESTÕES CONDEMA AS AÇÕES PROPOSTAS
 - DEFINIÇÃO DE FONTES DE RECURSO E PRAZOS PARA AS AÇÕES
- EMISSION DE RELATÓRIO FINAL**
- PUBLICAÇÃO (RESUMO EXECUTIVO)**

Essa é a metodologia do trabalho. Passou a apresentar informações do que encontraram no município de Bertioga, que está totalmente inserida na Mata Atlântica. Prosseguiu explanando sobre o meio físico; geologia e relevo; solo; recursos hídricos.

BERTIOGA

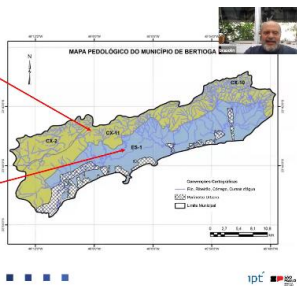
- O município de BERTIOGA ocupa 491.546 km²
- Localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), estado de São Paulo (SP).
- Bertioga faz divisa com os municípios de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Salesópolis, São Sebastião, Guarujá e Santos
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) Ecológico foi significativa na geração de recursos financeiros.

GEOLOGIA E RELEVO

- Dois compartimentos no município**
 - Serras, escarpas, Morros e Morretes (alta declividade) - rochas e solos de alteração de granitos, migmatitos, gnaisses – concentradas na região do PFSM.
 - Planície fluvial (rios) e marinha Deposição de sedimentos fluviais, terrestres e marinhos

SOLOS

- Dois compartimentos
- Solos de baixa fertilidade - associados a relevo montanhoso, declividades excessivas e presença de blocos de rocha
- Solos mais ácidos de baixa a média fertilidade - associados a relevo mais plano, arenosos com presença de matéria orgânica



RECURSOS HÍDRICOS

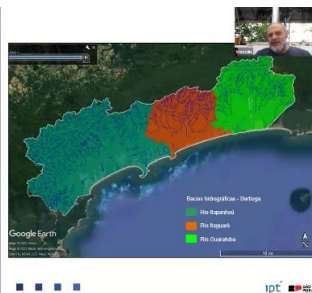
Nascentes e drenagem concentradas na região das serras e escarpas da Serra do Mar - área de preservação (PESM)

Três rios principais: Itapanhaú, Itaguaré e Guaratuba

Estado de conservação do mangue:

- bom - rio Itapanhaú
- moderado - rios Itaguaré e Guaratuba

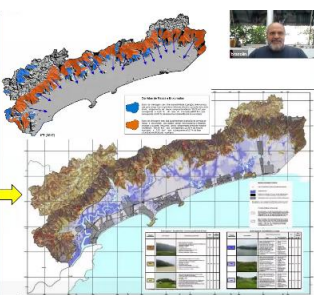
Problemas gerais - despejos de detritos, comprometimento da balneabilidade, presença de marinas e derramamento de óleo, presença de lixo, perturbação da fauna local e pesca, expansão imobiliária, ocupação irregular áreas de mangue



Bertioga é rica em recursos hídricos e tem o mangue associado a estes recursos. Dos problemas detectados, a questão da ocupação irregular é a que mais preocupa. Prosseguiu explanando sobre Fragilidades Ambientais, onde começam a abordar mudanças climáticas. Explicou que temos duas situações muito conhecidas que acontecem no verão: escorregamentos e enxurradas, que ocorrem nas serras, escarpas e morros. Porém são poucas localidades no município que podem sofrer com efeitos destas ocorrências. O principal problema de Bertioga são as inundações.

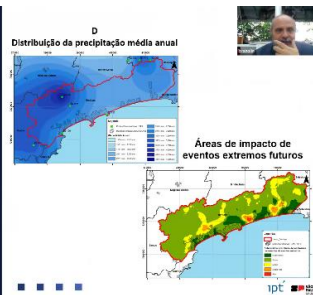
FRAGILIDADES AMBIENTAIS

- PARA OS MOVIMENTOS DE MASSA (CORRIDAS E ENXURRADAS)...
 - ...predomina a classe de suscetibilidade BAIXA (50%) e ocorre na Serra do Mar - longe do perímetro urbano;
- A PRINCIPAL FRAGILIDADE AMBIENTAL DE BERTIOGA SÃO AS INUNDAÇÕES...
 - Maior suscetibilidade nas áreas urbanizadas, praias, mangues e restingas próximas à foz dos principais rios



MUDANÇAS CLIMÁTICAS DESAFIO

- A tendência climática em Bertioga:
 - Aumento no VOLUME precipitado anual de chuvas;
 - no NÚMERO DE DIAS com precipitação;
- até 2050
 - 20 a 50% de probabilidade de ocorrência de EVENTOS CLIMÁTICOS MAIS EXTREMOS E RAROS
 - acima de 80mm de precipitação em 24h e acima de 127mm em 72h.
- Maior nas áreas planas urbanizadas (foz dos rios)



Falou que o IPT conta com o engenheiro civil Felipe, que trabalha com hidrologia. Ele realizou um trabalho prospectivo para futuro do município. Ele realizou uma análise histórica dos dados para chegar ao resultado do mapa ao lado. Continuou explicando sobre a necessidade de maior investigação dos Geossítios, Cavernas e Sambaquis, para um conhecimento mais profundo.

GEOSSÍTIOS, CAVERNAS E SAMBAQUIS

Geossítio (sítio geológico de valor científico)

Registros tectônicos da Cachoeira do Bertião; Milenitos da Praia de São Lourenço; Gnaisses do Canto do Itaguá; Mirante da Serra do Mar; Terraço Pleistoceno do Rio Itapanhaú; Paleoterraço do Rio Guaratuba; Captação litial do Rio Guaratuba e Terraços Marinhos da Praia de Itaguaré

Sítios de Geodiversidade (locais ambientais geológicos)

Granitos da Praia de Indaú; Gnaisses da Praia de São Lourenço; Blocos rolados do Rio Itaguá; Granitos da Cachoeira do Guaratuba

Cavernas: Catubura I e II

Sambaquis



MEIO BIÓTICO
Mata Atlântica

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS SÃO PAULO

ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS

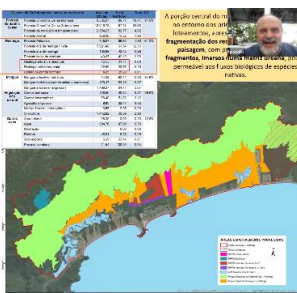
75%* de Bertioga é UC

- 67,8% UC-Proteção Integral
 - PESM
 - PERB*
- 7,3% UC-Use Sustentável
 - APA Marinha*
 - RPPN Costa Branca
 - RPPN Ecológico
 - RPPN Heráculos 1 a 6

Não contabilidade: Parque Natural Municipal Ilha do Prata, TI e Reserva SESC

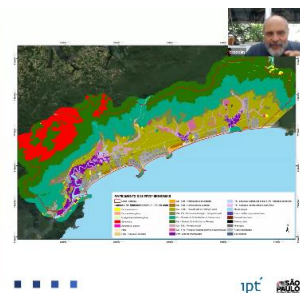
LIMAR DE PERCOLAÇÃO:

- Necessidade de se manter 60 a 70% do habitat original para que a paisagem tenha uma estrutura adequada para fins de conservação.



DETALHAMENTO DAS FITOFISIONOMIAS

- 81,6% VEGETAÇÃO NATURAL
 - 55,4% - Floresta Ombrófila Densa
 - 22,5% - Restinga
 - 3,7% - Mangue
- 8,9% outra cobertura vegetal
- 9,6% uso antrópico/área urbana (sem vegetação)



Mostrou imagens para registrar a riqueza de fitofisionomias do município. Essa riqueza é um privilégio. É ela quem determina a riqueza da fauna porque ela cria ecossistemas que permitem uma biodiversidade fantástica.



FITOFISIONOMIAS
FLORESTA OMBRÓFILA DENSA
(FOD)

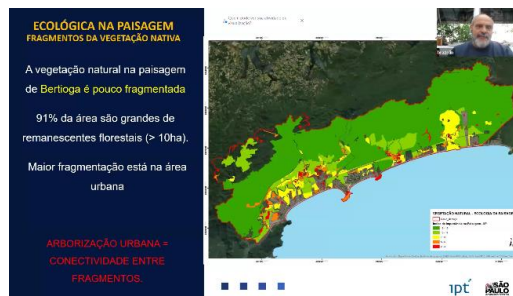


FITOFISIONOMIAS - RESTINGA



FITOFISIONOMIAS - MANGUE

Na sequência, discorreu sobre a ecologia da paisagem, que diz quão fragmentada é a vegetação na paisagem. Quanto mais fragmentada, mais sujeita à degradação. Em Bertiooga a vegetação é pouquíssimo fragmentada. A Arborização Urbana pode ser o caminho, o desafio para o município resolver a questão de fragmentação na área urbana, conectando pequenos fragmentos; árvores nas calçadas; conectar praças ou áreas verdes; fazer conexões para passagem da fauna, etc.



Explanou sobre a riqueza da fauna e da flora de Bertiooga e também sobre as ameaças. Apesar da abundância da flora, temos muitas espécies ameaçadas de extinção e isso é um indicador de relevância para se ter uma unidade de proteção integral. Temos o PERB e o PESM que estão lá para preservar as espécies e garantir que elas não sejam extintas. Falou também das espécies exóticas invasoras, que demandarão ações preventivas e curativas.



FAUNA

RIQUEZA DA FAUNA DE BERTIOOGA É GRANDE VARIEDADE DE FITOFISIONOMIAS DAS UCS

...“Polígono Bertiooga” é a maior riqueza de aves anfíbios na Mata Atlântica – um importante corredor ecológico até o planalto (WWF).

- AVES
 - 559 espécies, 59% da riqueza de SP
 - 85 espécies ameaçadas de extinção em SP
- MAMÍFEROS
 - 169 espécies, 50 da riqueza de SP
 - 22 espécies ameaçadas de extinção
- ANFÍBIOS 201 espécies; RÉPTEIS, 86 espécies; PEIXES de água doce, 39 espécies

fragmentação florestal, caça e extração de recursos florestais ilegais.

FLORA

- Parque Estadual da Restinga de Bertiooga
 - 1.007 espécies
- Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar
 - 1.255 espécies
- 131 espécies constam como AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO (OU QUASE)
 - Indicador da relevância de uma UC de Proteção Integral
- Espécies exóticas com alto potencial invasor, como ciliária, sombrieiro, jumbo, pinheiro americano, capim-gordura, capim-braquária, lírio-do-treje



palmeira-juçara (*Euterpe edulis* M.) – exploração predatória

ÁREAS VERDES URBANAS E ARBORIZAÇÃO

- Bertioga tem espaço para plantio
- Potencial para melhoria
 - Hoje estimativa de 35 árvores/km de rua (valor baixíssimo)
 - 39% são palmeiras
 - Baixa diversidade da arborização urbana
 - Necessidade de melhoria do manejo (topiaria e podas de relaxamento/drásticas)
 - Predomínio de exóticas (sombreiro, figueira-benjamina)
 - Invasoras com potencial invasor (ex. sombrero, ciltória e jumbo)

VETORES DE PRESSÃO

Situação atual da mata atlântica

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

OCUPAÇÃO IRREGULAR

- Núcleos irregulares
 - Ex.: Núcleo São João, Sítio São João, Vicente de Carvalho 2, Morro do Itaguá, Balneário Mogiano, Carvalho Pinto
 - Processo de regularização fundiária
 - Ato de congelamento (Lei nº 1277 de 27/11/2017)
 - Programa Regulariza Bertioga

OCUPAÇÃO IRREGULAR

- INVASÃO
 - Regularização fundiária
 - Ato de congelamento
 - Programa Regulariza Bertioga
 - Reintegração de posse

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

VISTA LINDA
Apartamentos em Bertioga
1, 2 ou 3 dormitórios
Plantas de 50 a 71m²

- Construção civil legalizada
 - Regularização fundiária
 - Lei da Mata Atlântica (11.428); leis municipais de compensação; CETESB

INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO

- ESGOTO E ENTULHO
 - Ocupações irregulares (Ex. Chácara Vista Linda)
 - Regularização fundiária

DESMATAMENTO

MAPBIOMAS (COLEÇÃO 6)

Distribuição das áreas desmatadas no município de Bertioga no período de 1989 a 2021

Área acumulada desmatada no município de Bertioga no período de 1989 a 2021

OUTROS VETORES

- Pesca ilegal
- Extração areia/terra
- Captação de água
- Incêndios
- Turismo não controlado
- "Esporte" náutico (embate de ondas)

Atividade	Porcentagem
RESÍDUOS	4%
FAUNA	2%
OUTROS	2%
FOGO	4%
ILLEGAL	10%
INVASÕES	48%
ONDA	30%

Fonte: São Paulo – Coordenadoria de Fiscalização Ambiental – Sistema Integrado de Monitoramento de Unidades de Conservação (SIMUC) 2017.
Fonte: Plano de Manejo PERB (2018)

Falou que o desmatamento ocorreu bastante em razão da ocupação irregular. Grande parte também pela questão silvicultural numa área de floresta de uso comercial (canto superior esquerdo do mapa). O desmatamento é sim um problema, mas não é o mais sério em Bertioga.

Na seqüência, registrou que a percepção da população foi levada em consideração e “casou” com o diagnóstico sócio-ambiental realizado.

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO (DRP)

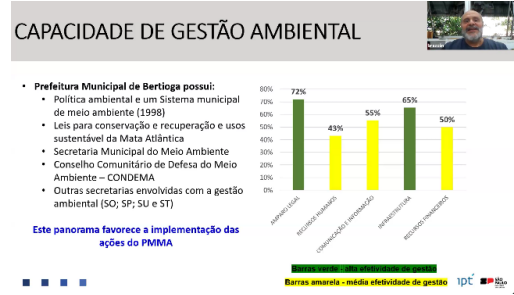
Ação humana e seus efeitos no meio ambiente

Vetores de Pressão

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO (DRP)

Eventos ambientais que percebe em Bertioga

Vetores de Pressão



Para finalizar o diagnóstico, explicou que fizeram análise de tudo que a prefeitura possui de documentação e estrutura; aplicaram questionário sobre a percepção em relação a amparo legal, recursos humanos, comunicação, recursos financeiros, etc. Este panorama favorece a implementação das ações do PMMA.

A percepção da Prefeitura, depois de responder ao questionário, é que ela tem alta efetividade na gestão em infraestrutura e amparo legal e nos demais quesitos está na média.

Finalizou aqui o diagnóstico. Essas são as informações que balizaram a etapa que os conselheiros precisarão analisar com atenção e discutir com a equipe para podermos aprovar o PMMA.

Prosseguiu com a etapa de Planejamento, explicando a divisão em 3 eixos. Abordou a lógica do Plano de Ação.



PMMA BERTIOGA

DEFINIÇÃO DOS EIXOS

- CONSERVAÇÃO**: envolve a GESTÃO SUSTENTÁVEL dos recursos naturais, garantindo-se a integridade dos ecossistemas.
- RECUPERAÇÃO**: é um conjunto de práticas e ações voltadas para RESTAURAR áreas degradadas, fragmentos ou alteradas dentro do bioma Mata Atlântica.
- USO SUSTENTÁVEL**: envolve a UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS desse bioma de forma a garantir a geração a longo prazo, sem comprometer a biodiversidade e a capacidade de regeneração.

PMMA BERTIOGA

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 46 OBJETIVOS!
- 2ª RODADA DE OFICINAS - PRIORIZAÇÃO
- 16 OBJETIVOS

PMMA BERTIOGA

9 OBJETIVOS ESPECÍFICOS NOS 3 EIXOS

EIXO	OBJETIVOS
CONSERVAÇÃO	Conscientização, educação e formação ambiental e comunicação
	Conservação da biodiversidade (fauna e flora) da Mata Atlântica
	Ampliação da governança e gestão
	Conservação dos rios, águas subterrâneas e outros corpos d'água
RECUPERAÇÃO	Prevenção de desastres naturais
	Conservação do patrimônio ambiental e das comunidades tradicionais
	Recuperação da biodiversidade e promoção da conectividade da Mata Atlântica
USO SUSTENTÁVEL	Desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis
	Valorização das populações tradicionais

Frisou que o processo foi bastante participativo. Apresentamos inicialmente 46 objetivos, que vieram das oficinas e do diagnóstico socioambiental, à população e buscamos priorizar. Nenhum objetivo foi ignorado. Agrupamos os objetivos e sintetizamos em 16. Ainda assim, a prefeitura acenou que não tem estrutura e

sintetizamos ainda mais. Chegamos a 9 objetivos, que os conselheiros receberão no Plano de Ação. A Sra. Mariana, também do IPT, complementou que a sintetização dos objetivos não considerou apenas a capacidade de gestão, mas também o que era inerente a um PMMA. Alguns dos objetivos já vinham sendo abordados, por exemplo, num Plano de Turismo ou num Plano de Saneamento.

O Sr. Sérgio prosseguiu falando das áreas prioritárias e das estratégias. Há vários critérios que, dependendo de sua junção, nos levam a uma definição específica.

ÁREA PRIORITÁRIA
EIXO CONSERVAÇÃO (Critérios)

- Remanescentes significativos que prestam serviços ecossistêmicos importantes para o município
- Áreas especialmente protegidas, como APA e Reserva Legal
- Áreas favoráveis à implantação de Unidades de Conservação (UC)
- Áreas inscricas em Projeto de Desenvolvimento Sustentável (Assentamento)
- Áreas com potencial para o turismo sustentável
- Áreas que prestam o serviço de proteção de água (mananciais de abastecimento)
- Áreas com fragilidade ambiental
- Zonas de Amortecimento de Unidades de Conservação
- Áreas com potencial para o uso sustentável (ordenamento territorial do município)
- Áreas com matas biológicas (pinus, eucalipto e espécies nativas na arborização urbana)

ÁREA PRIORITÁRIA
EIXO RECUPERAÇÃO (Critérios)

- Áreas especialmente protegidas, como APA e Reserva Legal
- Áreas importantes para promoção da conectividade da paisagem
- Áreas com potencial para o turismo sustentável
- Áreas que prestam o serviço de provisão de água (mananciais de abastecimento)
- Áreas com fragilidade ambiental
- Zonas de Amortecimento de Unidades de Conservação
- Áreas com potencial para o uso sustentável (ordenamento territorial do município)
- Áreas com matas biológicas (pinus, eucalipto e espécies nativas na arborização urbana)

12 ESTRATÉGIAS (como fazer?)

- Ampliação da Mata Atlântica e restauração, manutenção dos matos e recuperação da Mata Atlântica com foco na recuperação de áreas degradadas com espécies nativas
- Definição de rotas e corredores para a gestão ambiental
- Implementação de projetos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e espaços públicos
- Fortalecimento do sistema de fiscalização ambiental
- Implementação de projetos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e espaços públicos
- Implementação de projetos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e espaços públicos
- Ordenamento territorial
- Promção de eventos e campanhas de comunicação
- Promção de eventos e campanhas de comunicação

PMMA BERTIOGA

Apresentou uma síntese do Plano de Ações, sem apresentar metas, atores ou áreas prioritárias. Exemplificou alguns itens.

PLANO DE AÇÃO – EIXO CONSERVAÇÃO
6 OBJETIVOS – 40 AÇÕES – 48 METAS

OBJETIVO	ESTRATÉGIA	AÇÃO
Conservação, recuperação e restauração	Proteção de ecossistemas e biodiversidade	Realizar o Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)
Conservação de ecossistemas	Manutenção e recuperação de ecossistemas	Manter atualizado o banco de informações sobre infrações cometidas, segundo a legislação municipal

Meta: finalizar o PMEA em 2024
Atores: SMOCA
Área prioritária: Município

Meta: Um seminário sobre Sbbi na construção civil
Atores: ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE BERTIOGA, SM, SMH, SP
Área prioritária: AC4

Meta 1: Consolidação do Sistema de Geoprocessamento Municipal
com vistas ao Monitoramento Ambiental com foco na Mata Atlântica.
Atores: PMB, FF, PAMB, CTR3
Área prioritária: Município

Meta 2: Manter atualizado o banco de informações sobre infrações cometidas, segundo a legislação municipal
Atores: PMB, FF, PAMB, CTR3
Área prioritária: Município

O conselheiro Nelson Portéro registrou a importância de trabalhar neste projeto as bacias hidrográficas do município de Bertioga. Temos o Comitê. Estamos divididos em bacias dos principais rios. Como foi dito sobre interferência, integrar a Mata Atlântica no ambiente urbano, também as sub-bacias. Estender esse perímetro da Mata Atlântica para o ambiente sub-bacias do Rio Itapanhaú, que está dentro de Biritiba; Mogi das Cruzes (Rio Itatinga) e Salesópolis (Rio Guaratuba). Sugeriu pensar nisso e partir para essa ideia de que as bacias hidrográficas também compõem esse ambiente da Mata Atlântica, onde temos também fontes de financiamento para realizar os projetos que aí estão pensados.

A Sra. Mariana falou que, nessa linha, temos um dos objetivos, dentro do Eixo de Conservação, que é a conservação dos recursos hídricos. É tão importante que, dentro do PMMA, virou um grupo de ações com esse objetivo. Lá também avaliamos qual é essa integração com os planos de bacias, com os relatórios de situação, com os

indicadores de qualidade e quantidade, a questão dos postos de captação e exploração de água superficiais e subterrâneas, monitoramento da cunha salina.

O Sr. Nelson respondeu que era isso mesmo o que pretendia.

A Sra. Mariana disse que estão sempre abertos a contribuições e este retorno é muito importante para que saibam que estão no rumo correto.

O Sr. Sérgio prosseguiu com outros exemplos.

PLANO DE AÇÃO – EIXO CONSERVAÇÃO
6 OBJETIVOS – 40 AÇÕES – 48 METAS

Meta 1: Um Relatório Anual a ser elaborado pela SABESP e apresentado ao CONDEMA.
Atores: SABESP
Área prioritária: AC1/AC3/AC7

Meta 2: Articular com a Defesa Civil para criação de grupo INDECO em áreas suscetíveis de Mts.
Atores: Defesa Civil, SMA
Área prioritária: Município

Meta 3: Formalizar parcerias entre comunidade indígena e agrária do município.
Atores: IP, TI, SEMA, DDA
Área prioritária: AGC

PLANO DE AÇÃO – EIXO RECUPERAÇÃO
1 OBJETIVOS – 6 AÇÕES – 13 METAS

Meta 1: Um PDAU atualizado, considerando um Plano de Ação para cinco anos e a definição dos indicadores e metas para o grupo. Integrado ao PMMA.
Atores: SMA, TI, DP, SCA, SSO, SSCC
Área prioritária: AP2

Meta 2: Atender a 20% das ações do PDAU em cinco anos.
Atores: NM, PF, SP, SGA, SSI, SPC
Área prioritária: AP2

Ressaltou o Plano de Arborização Urbana, pois entende que um grande potencial de Bertiooga é realizar recuperação da biodiversidade para promover a conectividade entre os fragmentos urbanos. Revisar e implementar o plano que já existe, alinhado ao PMMA, é uma ação.

PLANO DE AÇÃO – EIXO RECUPERAÇÃO
2 OBJETIVOS – 12 AÇÕES – 17 METAS

Meta 1: Um plano de ação e/ou relatório de execução das atividades de turismo ecológico.
Atores: Secretaria de Turismo, Fundação IPONER (IPUN e IPIB), Associação
Área prioritária: AUI5/AUI6

Meta 2: Manutenção do espaço permanente de exposição do Projeto das Tapalinas (até 1/2024).
Atores: Secretaria de Turismo, Adm. Indígena, Agrícolas, comunidades
Área prioritária: AUI3

PMMA BERTIOOGA
PRÓXIMOS PASSOS

- Até 17/05/2024
 - Priorização das ações e definição de prazos de execução das metas (5 anos)
 - Finalização de Relatório Preliminar do PMMA
 - Entrega aos membros do CONDEMA (10 dias para análise)
- 28/05/2024 – Reunião CONDEMA
 - Discussão e ajustes necessários do PMMA sugeridos pelo CONDEMA
 - Aprovação do PMMA
- INÍCIO DE JUNHO
 - Emissão de Relatório Técnico Final

Finalizou explicando quais os próximos passos. São 9 objetivos, 58 ações e 78 metas. É necessário priorizar. Estamos nessa etapa. Já começamos, através de questionários online, com o grupo de trabalho. Finalizaremos e entregaremos o relatório para o CONDEMA até dia 17/05. Os Srs. Conselheiros terão 10 dias para analisar o documento. A Sra. Mariana ressaltou que este relatório não é preliminar. Na próxima reunião do CONDEMA, dia 28/05, discutiremos e faremos ajustes necessários para aprovação do PMMA, de forma a cumprir o cronograma de elaboração e divulgação. Assim que aprovado, faremos o resumo executivo e encaminharemos para publicação.

PUBLICAÇÃO (FINAL DE JUNHO)

Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica
PMMA
Apiai
Município de Bertiooga/SP - 2024

OBRIGADO!!
GT – PMMA BERTIOOGA

O Sr. Sérgio continuou explicando que esse resumo executivo é um livro ilustrado, com informações básicas, acessível e lúdico, para que qualquer pessoa leia e entenda o plano. Agradeceu, em nome de todo GT – PMMA Bertiooga.

O Sr. Presidente agradeceu a apresentação e parabenizou o GT e a equipe do IPT. Em seguida abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro João Carlos agradeceu pela excelente apresentação e a toda a equipe do IPT. Apesar do desgaste das discussões, todos crescemos com a experiência. Espera que possamos evoluir na questão da gestão ambiental do município, que possamos praticar tudo o vimos exercitando até agora. Que o ambiente do ano que vem permaneça como o desse ano, com o apoio a essa iniciativa do PMMA.

O conselheiro Paulo Velzi falou que sabe da dificuldade, mas o principal é o debate e o enriquecimento que obtivemos, bem como o conhecimento e diagnóstico do município. Precisamos pensar que a meta é muito ambiciosa e precisamos avançar aos poucos. Preocupa o fato de estarmos em ano eleitoral, se o próximo governo dará continuidade. Porém, o CONDEMA só se renova um ano depois. Gostaria de ter o compromisso dos demais conselheiros para manter as ações do PMMA em andamento. Precisamos de um cronograma para que não nos perdamos nessa quantidade grande de ações, realizando as ações de maneira clara, consistente e contínua. Cada um defende o que entende prioritário e ele defende o que sua categoria avalia como melhor. Entende que Bertioga é uma cidade imersa na Mata Atlântica e temos que lidar com isso da melhor maneira. A cidade precisa crescer em densidade, de modo a não afetar outras áreas e não deixar que áreas frágeis sejam ocupadas. Já enviamos ao Prefeito um projeto de lei que aumenta a densidade, sem verticalizar e fazendo com que as pessoas ocupem melhor o que hoje está ocupado como área urbana. Fica aqui o compromisso da AEAAB, posto que seu mandato também se estende por mais um ano, em trabalhar para conseguir cumprir os desafios que esse planos nos impõe.

O conselheiro Moacyr agradeceu pela oportunidade de participar do desenvolvimento desse PMMA. Elogiou o corpo técnico tanto da prefeitura como do IPT, que conta com vários profissionais dedicados. Foi um grande aprendizado. Importante dentro de um grupo, mesmo que não falemos a mesma língua, que tenhamos o mesmo objetivo. Ressaltou o empenho e objetivo comum de todos. Quanto a efetivação do PMMA, acredita que, independente de quem seja eleito, o que foi desenhado nesse PMMA reflete o desejo da população e ela deve cobrar esse compromisso.

A Sra. Mariana registrou que não se pode perder de vista que trata-se de um plano que projeta um universo de 5 ou até 10 anos exatamente para fugir dos calendários políticos, eleitorais e de gestão. Temos que olhar para o objeto, que é a Mata Atlântica. Olhar também para os anseios da população. Por vezes fazíamos provocações nas reuniões do GT e tínhamos um grupo muito competente nas discussões. Nosso aprendizado foi grande porque trabalhamos com uma equipe que realmente conhece seu território e isso é muito rico para nós. Não esquecer que estamos olhando a Mata Atlântica e a prefeitura não é o único ator envolvido. Temos por exemplo, aqui no CONDEMA, a Fundação Florestal, grande responsável pela conservação da Mata Atlântica de Bertioga. Temos o Estado, temos o Comitê de Bacias dentro deste território. Comentamos no IPT que o ideal seria que houvesse PMMAs regionais, pois a Mata Atlântica não tem limite de território.

O Sr. Presidente concordou e disse que essa questão do plano regional tem sido uma luta que vem travando aqui na Baixada Santista exatamente porque sabemos que a fauna e a flora não reconhecem limites. Antes mesmo de iniciar o plano municipal, tentou articulação na BS para fazer o regional, porém, como não houve prosseguimento, optou

por fazer o municipal. Salvo engano, há vertente no Comitê de Bacias abordando a possibilidade de planos regionais de Mata Atlântica. É o que proverá água para todos daqui para frente. Essa é uma questão muito importante. Abriu a palavra aos demais presentes.

O Sr. Danilo Noz concorda com o que foi apresentado sobre caça, pesca, extrativismo, especialmente quanto à fiscalização em territórios indígenas. Mas importante nunca esquecer os povos tradicionais do território, o povo caiçara. Muitas vezes se generaliza que quem mora na praia é caiçara, mas o povo caiçara é aquele que tem essa conexão com a natureza, com o meio ambiente, com a Mata Atlântica. O caiçara sempre soube utilizar os recursos naturais, seja pela pesca, pela caça ou até pelo extrativismo. Precisamos cuidar para não criminalizar a cultura caiçara, não sufocar um povo tradicional. Gostou muito da apresentação. Teve o prazer de participar do GT, das oficinas. Espera que consigamos fazer o melhor possível. Colocou-se à disposição. Acredita que os monitores tem interesse em projetos e treinamentos. Tudo que for desenvolvido que possa capacitar melhor a população é excelente. Que consigamos avançar cada vez mais, batendo essas metas e estabelecendo novas.

O Sr. Presidente agradeceu a manifestação. Registrou que o conselho de meio ambiente ajudará com as ações. Há previsão de criação de uma comissão, grupo de trabalho do CONDEMA que auxiliará na implementação de diversas ações. Como fonte de recursos, além do FUNESPA, podemos analisar a questão do ICMS ecológico. Houve recente alteração no cálculo do ICMS ecológico e podemos adicioná-lo como fonte de recurso, pois este é o seu propósito. O conselho de meio ambiente é importante para que possamos implantar as estratégias e ações independente de quem esteja no governo. Tendemos a estruturar as ações de meio ambiente de forma que elas prossigam sem estarem atreladas a governos.

O Sr. Danilo Noz registrou, apenas para não deixar dúvidas, que não está defendendo atividades de caça, pesca ou extrativismo. Apenas pede cuidado em relação ao povos caiçaras tradicionais. A Sra. Mariana pontuou que há um eixo, um objetivo inteiro no PMMA referente à conservação dedicado à conservação das comunidades tradicionais.

O Sr. Presidente agradeceu a toda a equipe do IPT, aqui nas pessoas do Sr. Sérgio e Sra. Mariana, que coordenaram esse projeto; à Sra. Raquel Zambeli, Sra. Noelle, Sr. João Carlos e a toda a equipe da SM; ao conselho e ao GT; a todos que trabalharam ativamente nesse projeto. Já fica como pauta da próxima reunião submeter o PMMA à aprovação do conselho. O trabalho foi muito bem elaborado e é uma satisfação ter o IPT junto conosco, em nosso município.

3. Assuntos Gerais:

a. **Conselheiro Filipe Sofiati**: informou algumas atividades que se integram com a parte do meio ambiente. A Secretaria de Turismo está com trabalho bastante intenso para reabertura do Itatinga. O processo está bastante adiantado. Estamos iniciando a contratação de empresa para capacidade de suporte da vila e daí passaremos para assinatura da superintendência do Porto de Santos para começarmos as operações. Na sequência pretendemos fazer uma concessão para uma ou duas agências. Existe uma projeção interessante para o local, estamos verificando a possibilidade de ter um receptivo lá, também uma base com enfermeiro, melhorar a questão do

transporte, reestruturação do acesso. O Secretário de Turismo reuniu-se com diretores da CODESP na vila e estamos trabalhando para resolver tudo o mais rápido possível. A ideia não é só a visitação à vila. A Fundação Florestal estava presente, então temos três trilhas homologadas ao fundo da usina. Queremos fazer o estudo de algumas trilhas que não foram ainda mapeadas. A FF também está levantando informações junto aos monitores sobre atividades aquáticas no Rio Itatinga. Temos expectativa de que isso contribua bastante tanto para o ecoturismo, na parte de educação ambiental, quanto para o turismo em geral. Hoje traz apenas um resumo, mas pretende trazer uma apresentação completa ao conselho. Outro assunto em pauta na ST é que reativamos conversa com a Ilha dos Arvoredos, uma ilha próxima, em frente ao Perequê (link no chat: <https://www.ilhadosarvoredos.com.br/>). Essa ilha é, desde a década de 50, um dos maiores projetos de sustentabilidade que existe no Brasil, na verdade, nas Américas. Ela é 100% sustentável e sua estrutura está extremamente conservada. Faz aproximadamente 5 anos que uma ONG é responsável pelo cuidado com a ilha, quando iniciamos esta conversa e agora parece que a operação está bastante ativa. Pretendemos um convênio com a ilha para realizar atividades de educação ambiental, educação municipal e também tornar um atrativo turístico de Bertioga. Já conversou também com a Diretora de Planejamento e Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra, que ficou entusiasmada com a possibilidade. Na ilha temos condição de operar com nossos guias e monitores ambientais e já temos empresas interessadas em atuar lá também, com questão de mergulho, passeios de barco, etc. Pode se tornar um atrativo muito interessante para Bertioga. Nossa demanda de turismo ecológico e náutico é bastante grande e vem crescendo nos últimos anos. Vencemos prêmios nessa área e isto pode angariar muita responsabilidade, mas bastante atrativo para o município, gerando emprego e renda. Convidou os presentes a acessarem o link para conhecer a ilha. Numa próxima oportunidade trará informações mais detalhadas. O Sr. Presidente falou que, em momento oportuno, podemos colocar essa apresentação como pauta da reunião. O conselheiro Paulo Velzi cobrou sobre a legislação de uso do fundo para entidades que consta no plano de Turismo. O conselheiro Filipe falou que o Sr. Ney Carlos, Secretário de Turismo, já recebeu e fez atualizações. Vai solicitar ao Sr. Ney Carlos que encaminhe ao conselheiro Paulo Velzi.

- b. Conselheiro Juarez:** pediu atualização sobre a situação da cooperativa. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Itamar, Chefe do Setor de Coleta Seletiva, para responder. O Sr. Itamar explicou que no dia último dia 05/04 foi publicado no Boletim Oficial do Município – BOM, um chamamento público para que cooperativas interessadas em participar do processo de contratação de coleta seletiva no município, protocolassem documentação necessária, descrita na publicação. O prazo foi do dia 5 até dia 19 de abril. Ao final do prazo, três cooperativas compareceram: Transformar, Mundo Novo e Dama. Todas cumprem os requisitos mínimos necessários do chamamento público. Foi criada comissão técnica específica para analisar a documentação protocolada, publicada no BOM de 26/04. Em razão da relevância e urgência do assunto a comissão já se reuniu ontem e analisou a documentação. Nossa preocupação era atender à necessidade da coleta seletiva com base na lei 12.305/10. O resultado de quais estão aptas a firmar contrato com a prefeitura será publicado no próximo BOM.

- c. **Conselheiro João Carlos:** o Sr. Presidente colocou que o conselheiro João Carlos declinou de sua participação, como representante do CONDEMA, na comissão de análise de projetos de esgotamento sanitário. A comissão é composta também pelos conselheiros Paulo Velzi e André Santana. Isto posto, necessitamos de outro representante para substituir o conselheiro João Carlos nesta comissão. O conselheiro João Carlos falou que esta é a segunda vez que participa desta comissão e, nesta segunda vez, já está há 2 anos e 7 meses. Por motivos particulares precisará deixar a comissão. O Sr. Presidente pediu, tendo em vista o adiantado da hora, que quem estiver interessado em fazer parte da comissão encaminhe a solicitação por e-mail.

A próxima reunião foi agendada para o dia 28 de maio de 2024. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 30 de abril de 2024.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Marisa Roitman

SMA – suplente

José Carlos Cavalcanti de Melo

SU – titular

João Carlos dos Santos Lopes

SM – titular

Pollyana Estefany Boletti

DHA – suplente

Filipe Toni Sofiati

PMB – suplente

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Juarez Michelotti

SESC – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

Moacyr Pereira Lima

A. A. Guaratuba – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
1.	FF	Maria de Carvalho Tereza Lanza	Justificou
		<i>Juliana Ferreira de Castro</i>	Justificou
2.	SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
		<i>Marisa Roitman</i>	Presente
3.	SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
		<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4.	SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
		<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5.	ST	Ney Carlos da Rocha	-----
		<i>Filipe Toni Sofiati</i>	Presente
6.	DHA	André Rogerio de Santana	-----
		<i>Pollyana Estefany Boletti</i>	Presente
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL			
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço			
7.	SESC	Juarez Michelotti	Presente
		<i>Marcelo Bockermann</i>	-----
8.	F. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
		<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9.	AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Justificou (doente)
		<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	Justificou (sem internet)
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente			
10.	A. A. Guaratuba	Moacyr Pimenta Lima	Presente
		<i>Carlos Eduardo Montini</i>	-----
11.	F. Costa Norte	Ronaldo Berlofi Zeidan	-----
		<i>Felipe Pacheco Fernandes</i>	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais			
12.	AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
		<i>Nelson Antonio Portéro Júnior</i>	Presente

LISTA DE PRESENÇA
DA 273ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Raquel Martins Zambelli	Chefe Executiva de Gabinete do Secretário - SM
2.	Noelle Farias de Aquino	Diretora do Dep. de Licenciamento Ambiental
3.	Mylene Lyra	Diretora do Dep. de Administração e Educação Ambiental
4.	Renata de Brito	Chefe da Divisão de Gestão do CEA
5.	Amanda da Silva	Estagiária – SM
6.	Gislene_6725	Estagiária - SM
7.	Itamar Ribeiro do Santos	Chefe da Divisão de Coleta Seletiva
8.	Rubens Mandeta	Secretário de Educação
9.	Aluizio Durço Bernardino	Chefe de Turismo
10.	Sérgio Brazolin	IPT
11.	Fernando Fernandez	IPT
12.	Mariana	IPT
13.	Juliana	IPT
14.	Pedro	IPT
15.	Stefany S.	IPT
16.	Alessandra	IPT
17.	Joana	PERB/PESM
18.	Rogério	Harbor Adventures
19.	Márcia Marques	Harbor Adventures
20.	Luciana	Instituto Índigo
21.	Íris Andrade	Via Eco Bertiooga
22.	Danilo Noz	Monitor Ambiental - AMOLB
23.	Rosangela_4873	
24.	Eliana Santos	
25.	Emanuelle	
26.	Fernanda Albuquerque	
27.	Fernanda	
28.	Viviane	
29.	Agsique	
30.	Maria	
31.	Fran Perez Chauás	